

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL SOB A PERSPECTIVA DE UM MONITOR-DISCENTE: UM RELATO DE CASO

Cristiane de Oliveira Novaes¹, Matheus Arouca Gomes Gibaldi²

1 Professora Adjunta da Escola de Nutrição, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2 Discente da Escola de Nutrição, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

A prática da monitoria acadêmica objetiva oportunizar o aprimoramento de habilidades que são intrínsecas à docência e, além disso, possibilita ao acadêmico-monitor o aprofundamento dos conhecimentos na área da disciplina a qual exerce a monitoria. A monitoria atua como uma ferramenta ágil e eficiente na consolidação dos assuntos abordados durante a ministração de uma determinada disciplina. Entretanto, diante do cenário conturbado provocado pela pandemia de Covid-19, as aulas, outrora presenciais, precisaram estabelecer novos métodos de desenvolvimento. Para a realização deste artigo, optou-se por um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de um discente-monitor da disciplina de Ambiente e Saúde. Essa ressignificação proporcionada pela pandemia, pode ser a chave para fortalecer os laços entre alunos e professores e, juntos, galgarem a longa jornada do sucesso acadêmico e, conseqüentemente, profissional.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; ferramenta pedagógica; pandemia; educação; ressignificação.

Abstract

The practice of academic monitoring aims to provide opportunities for the improvement of skills that are intrinsic to teaching and, in addition, it allows the student-monitor to deepen the knowledge in the area of the discipline in which he monitors. The monitoring acts as an agile and efficient tool in the consolidation of the subjects covered during the administration of a determined discipline. However, in the face of the troubled scenario caused by the Covid-19 pandemic, classes, once in person, needed to establish new methods of development. For the realization of this article, we opted for a descriptive study, of the experience report type, elaborated from the experience of a student-monitor of the Environment and Health discipline. This reframing provided by the pandemic, may be the key to strengthen the bonds between students and teachers and, together, climb the long journey of academic and, consequently, professional success.

Keywords: academic monitoring; pedagogical tool; pandemic and education; resignification.

1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais, o ensino superior precisa encontrar novos acessórios metodológicos a fim de sanar possíveis déficits inerentes dos universitários que são, muitas vezes, provenientes de uma educação pouco eficiente durante o ensino médio. Frequentemente, Instituições de Ensino Superior (IES) vem aumentando seus esforços na contemplação de projetos pedagógicos que possibilitem o aperfeiçoamento das habilidades acadêmicas e, com isso, corroboram a qualificação dos discentes, independentemente das suas origens¹, democratizando, assim, o ensino.

O papel das IES não se restringe a apenas elaborar e repassar os conteúdos desenvolvidos por meio do Plano Pedagógico de Curso (PPC). Elas possuem uma função extremamente importante, pois são as responsáveis por tornar a aprendizagem mais fluida e dinâmica, fomentando o diálogo e o debate de maneira uníssona. Afinal de contas, as IES atuam como instrumentos de transformação social e que promovem o sucesso acadêmico de seus alunos, dos professores e da própria instituição².

Neste contexto, podemos perceber que existem várias atividades com o cunho pedagógico que servem para potencializar a eficácia no processo ensino-aprendizagem que são voltadas aos universitários das mais diferentes áreas do conhecimento. Uma delas, por sinal, é a monitoria acadêmica que contribui de forma significativa para que o ensino superior possua maior consistência, possibilitando, assim, o aprofundamento de conteúdos teórico-práticos que serão de extrema relevância na vida profissional³.

A prática da monitoria acadêmica objetiva oportunizar o aprimoramento de habilidades que são intrínsecas à docência e, além disso, possibilita ao acadêmico-monitor o aprofundamento dos conhecimentos na área da disciplina a qual exerce a monitoria, participando de forma ativa, do processo de ensino-aprendizado dos discentes monitorados⁴. A monitoria atua como uma ferramenta ágil e eficiente na consolidação dos assuntos abordados durante a ministração de uma determinada disciplina. Além disso, ela visa promover a cooperação mútua entre o discente e o docente por meio da articulação entre teoria e prática. Porém, para isso, é necessário que o monitor possua conhecimento suficiente acerca da disciplina que irá auxiliar⁵.

Entretanto, diante do cenário conturbado provocado pela pandemia de Covid-19, as aulas, outrora presenciais, precisaram estabelecer novos métodos de desenvolvimento, pois não só as Instituições de Ensino Superior haviam mudado, como o mundo inteiro. Diante disso, o Governo Federal decretou o cancelamento dos calendários vigentes de todas as Instituições

Públicas do país e sancionou a ordem de isolamento social. Logo, as aulas precisaram sofrer uma repaginação do formato habitual e passaram a ser ministradas de forma remota.

Este panorama, possibilitado por uma mudança de ordem contingencial, afetou a atuação do acadêmico-monitor que precisou se reinventar e aprimorar suas habilidades a fim de auxiliar os professores – já que muitos não tiveram acesso a um treinamento específico com relação a novas tecnologias como ferramenta pedagógica – e aos alunos, principalmente na fase de adaptação. No entanto, a pandemia acarretou um número bem expressivo de evasão no ensino superior. Segundo dados de uma pesquisa publicada pela Associação Profissional das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), mais de 600 mil alunos desistiram ou trancaram a matrícula no ensino superior durante o 1º semestre de 2020, representando um aumento na taxa de evasão de 10,1%, pois, no mesmo período de 2019, a taxa de evasão havia sido de 8,8%.

Diante disso, esta pesquisa tem o objetivo de relatar a minha experiência na monitoria acadêmica da disciplina de Ambiente e Saúde ofertada para os cursos de Nutrição (período integral) e Licenciatura em Ciências Biológicas (período noturno), além de analisar os desafios enfrentados neste período e sua consequente importância para um planejamento eficaz de novos métodos pedagógicos, objetivando a continuidade das atividades acadêmicas, mesmo em período remoto.

2 MÉTODOS

Para a realização deste artigo, optou-se por um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de um discente-monitor da disciplina de Ambiente e Saúde disposta na grade curricular do Projeto Pedagógico de Curso (PCC) de Nutrição e Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). As atividades foram realizadas durante os meses de outubro a janeiro, período este que correspondeu ao primeiro semestre letivo do ano de 2020.

O relato de experiência é um tipo de produção textual englobando vários elementos descritos de forma precisa por meio de retratação de uma experiência vivida, onde o autor ou uma determinada equipe realizam a partir de uma vivência bem-sucedida (ou não), com o intuito de descrever minuciosamente uma experiência a fim de colaborar de forma significativa com propostas que visam melhorar à sua área de atuação.

Além disso, o presente trabalho empregou a técnica de levantamento bibliográfico a fim de possibilitar um debate mais diversificado que propusesse uma conversa interdisciplinar entre várias áreas do conhecimento. Com isso, foram utilizados artigos que abarcavam o tema da monitoria no espaço acadêmico e demais publicações dispostas, também, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A disciplina de Ambiente e Saúde possui como proposta estudar a saúde e o processo saúde-doença dos indivíduos e das populações, à luz de seus aspectos ambientais, sua íntima relação com o meio ambiente em âmbito local, regional e geral, situando-os nos contextos político, social, econômico e biológico. Além disso, ela atua como responsável na criação de debates que possuem como metas o reconhecimento do saneamento básico como um aspecto de fundamental importância para a saúde das comunidades em países em desenvolvimento e possibilita aos estudantes a conhecer criticamente os principais fatores ambientais de importância para a geração e perpetuação dos agravos à saúde e das doenças.

No que se refere à monitoria acadêmica, além de corroborar o desenvolvimento de planos de fixação para os alunos, a fim de instigar o conhecimento dos mesmos, o atendimento é feito de forma individual e personalizada, atendendo às principais dúvidas sobre a disciplina. Ademais, estando como monitor voluntário desta disciplina, tive o imenso prazer de ser convidado para integrar ao Núcleo de Estudos e Cuidados Intermediários e Redes de Atenção à Saúde (NECIRAS), da Universidade Federal Fluminense (UFF).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito educacional, a prática da monitoria no ensino superior pode ser conceituada como um processo em que acadêmicos ajudam outros acadêmicos, justamente no desenvolvimento e aprimoramento de atividades elencadas como teórico-práticas. À medida em que às dimensões humana, técnica e política da prática pedagógica são atendidas, a aplicação da monitoria acadêmica vem demonstrando sua utilidade⁴.

Ademais, a atividade de monitoria acadêmica busca resgatar as barreiras promovidas durante a ministração de uma determinada aula; logo, pode ser entendida como uma ação para além dos muros da academia. Além disso, é uma atividade de ensino reconhecida e regulamentada pela Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. A referida Lei, estabelece e fixa as normas de funcionamento do ensino superior e, em seu artigo 41, institui a monitoria acadêmica, a saber:

As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina [...]. As funções de monitor deverão ser [...] consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior.

No entanto, frente à pandemia de Covid-19 – marcada como uma das questões mais emblemáticas de desequilíbrio na saúde pública mundial – o ensino precisou sofrer algumas modificações para que o cumprimento das atividades fosse retomado de forma remota, com o intuito de reduzir a transmissão do vírus, fato que foi consolidado pela emissão da Declaração de Emergência em Saúde Pública, documento esboçado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 30 de janeiro de 2020. Em confluência a isto, a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, foi criada com o propósito de dispor medidas de enfrentamento à Covid-19, o que, dentre outros itens, inclui a quarentena e o isolamento social.

Com o propósito de atenuar o desgaste físico e mental dos estudantes, a disciplina de Ambiente e Saúde foi ofertada na modalidade de discussões de caso e questionários referentes ao conteúdo proposto. A preocupação em não apresentar conteúdos puramente teóricos se mostrou favorável, principalmente por não haver avaliações tradicionais para mensurar o aprendizado dos alunos. Afinal, já foi época em que provas cansativas eram recursos metodológicos eficientes. Hoje, o mais importante é avaliar o conteúdo apreendido pelo aluno quando na criação de debates críticos que convergem com o conteúdo programático.

Assim, a prática do exercício da iniciação à docência começa a ser pensado como uma forma de dirimir o ensino tradicional, tendo como único foco uma simples transmissão de conhecimento e a reduzida assimilação dos respectivos conteúdos dispostos no PPC. A monitoria, neste cenário, ascende como uma possibilidade de desenvolver experiências que sejam inovadoras e marcante, por meio de metodologias ativas e diferenciadas com abordagens mais críticas, permitindo, assim, a ampliação da função do monitor.

Com a adesão de um ensino integralmente remoto, novos desafios precisaram ser explorados, como foi a implementação das redes sociais e de outras plataformas com o cunho mais educacional, como o Google *ClassRoom*, por exemplo. Além disso, a utilização de aplicativos que possibilitassem as aulas de forma síncrona foram amplamente utilizados, com os seus percalços, no entanto. Não foi difícil identificar a falta de destreza que alguns professores possuem diante das Tecnologias da Informação (TICs), o que poderia ser corrigido se houvesse um plano de treinamento por parte do governo, inclusive.

Algumas instituições, no entanto, não mediram esforços para a criação de materiais que auxiliassem os professores, principalmente os mais experientes, na sua atuação em um cenário

digital. Porém, os serviços dos monitores foram de uma singular importância para a continuidade das atividades acadêmicas. Consegui identificar isso em várias disciplinas por mim cursadas durante este período, as quais, por sinal, não seriam possíveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, atuar como monitor de Ambiente e Saúde não me possibilitou apenas adquirir maior conhecimento sobre o assunto, mas a auxiliar os alunos nas diferentes questões tanto acadêmicas quanto extraclasse. Vi-me, inclusive, na posição de conselheiro, em algumas vezes, onde um aluno, por exemplo, demonstrou sua insatisfação com o período acadêmico na modalidade remota. Segundo ele, trancar a faculdade não era uma ideia muito distante, visto os conflitos que estava passando, inclusive problemas familiares.

Compreendo que a função de um professor não é a de se envolver com questões pessoais dos alunos, porém entendo que ela não se restringe aos muros da Universidade. Alguns precisaram de ajuda e eu os auxiliei. Força e empatia eram as mensagens quase que diárias que eu os mandava, justamente para que eles continuassem o curso. Foi um esforço gratificante e positivo, pois todos os que eu auxiliei concluíram com êxito não só a disciplina em questão, mas todas as outras do período.

Essa resignificação proporcionada pela pandemia, pode ser a chave para fortalecer os laços entre alunos e professores e, juntos, galgarem a longa jornada do sucesso acadêmico e, conseqüentemente, profissional. Não foi um período fácil. Mas foi um período que despertou o melhor de mim, onde eu consegui identificar que, sim, a minha área é a docência. Tenho orgulho de ter sido orientado por professores de extrema nobreza, onde o respeito transcendeu às minhas expectativas.

REFERÊNCIAS

1. Frison, LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pró-Posições*. v. 27, n.1, p.133-153, jan./abr., 2016.
2. Tavares, J. *Formação e inovação no Ensino Superior*. Porto: Porto Editora, 2003.
3. Sandhu, Preeti; Wolf, Maisie de. The impact of COVID-19 on the undergraduate medical curriculum. *Medical Education Online*, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 1-3, 1 jan. 2020.
4. Matoso, LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Catussaba*, ano 3, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/arti-cle/view/567/461>. Acesso em: 29 dez. de 2020.

5. Dantas, OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev. Bras. Estud. Pedag. 2014; 95(241): 567-89.